

farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • €-.50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 10 • N.º 189 • 28 de Maio de 1999



Porto Pago

Data histórica para os pescadores do concelho

Depois de várias reuniões, umas restritas e outras já alargadas a toda a classe, foram discutidos e aprovados os Estatutos e o Regulamento Interno da Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende - APPCE, cuja escritura de constituição está prevista para o próximo dia 31, dia nacional do Pescador, recentemente institucionalizado.

(Ver página 3)



Secundária de Esposende visita o reactor nuclear português

Correspondendo à disponibilidade manifestada em Janeiro de 1999 pelo Conselho Directivo do Instituto Tecnológico e Nuclear, no passado dia 13 de Abril teve lugar a deslocação das turmas 12ºB e 12ºD da Escola Secundária de Henrique Medina - Esposende, a esse centro de investigação científica. A visita de estudo - que fora precedida em Fevereiro por uma deslocação efectuada ao ITN pelos professores responsáveis, destinada ao acerto da metodologia - era uma das actividades previstas nos projectos de Área-Escola das duas turmas, ambos centrados no domínio da Educação Ambiental.

(Ver página 6)



HabiOL
Imobiliária

MEMÓRIA AUT. ORÇÃO - LICENÇA N.º 8891 / 99

EM
IMOBILIÁRIA
SOMOS
PROFISSIONAIS

TRANSPARÊNCIA • RAPIDEZ • QUALIDADE

HabiOL Imobiliária

BARCELOS
ESPOSENDE

Apartamento. T3 • Urb. S. José • Barcelos • 16.500 cts.
Apartamento. T3 • Barcelos • Novo / 18.500 cts.

Apartamento. T3+Gar. • Barcelos • Usado / 18.500 cts.
Apart. T1 c / mobília • Novo / 12.000 cts.

Apartamento. T1 • Barcelos • c / Gar / 10.500 cts.
Apartamento. T2 • Fão / Esposende • 12.000 cts.

Apart. T2 c / Garagem • Esposende • 17.300 cts.
Apart(s). T3 c / Garagem • Arcozelo • 17.000 cts.

Vivendas Geminadas • Roriz • 22.000 cts.
Apart. T1 Jomague • Arcozelo • 8.000 cts.

Vivenda Individual • S. Veríssimo • 35.000 cts.
Vive.Gem. • Barcelinhos • desde 32.000 cts.

Brevemente • Vivendas Geminadas
Barcelos • Adães • Lijó e Abade do Neiva

BARCELOS • ☎ 053 809 580 / Fax: 053 809 589 ESPOSENDE • ☎ 053 961 830 / Fax: 053 961 561

Carlos Quinta e Costa também orgulha Esposende

(Ver página 3)

Escuteiros em festa

(Ver página 3)

Acompanhe e apoie a A.D.E. em Paços de Ferreira

(Ver página 7)

Teatro no Auditório Municipal

(Ver página 2)

GOLFE UM DESPORTO SAUDÁVEL

Quinta da Barca

condomínio fechado | campo de golfe ESPOSENDE

morar



SOCIEDADE IMOBILIÁRIA

ESCRITÓRIOS: EDIFÍCIO AVIZ | RUA PEDRO HOMEM DE MELO, 56,6º, 53 - 4150 PORTO PORTUGAL | TELEFONE - FAX 02.6162940
SEDE: QUINTA DA BARCA | BARCA DO LAGO - 4740 ESPOSENDE PORTUGAL | TELEFONE 053.969060 - FAX 053.969068



MAIS DE 4 MILHÕES DE CONTOS PARA CRIAR TURISMO DE QUALIDADE

A Câmara Municipal apresentou a sua candidatura ao PITER - Projecto Integrado Turístico Estruturante de Base Regional.

Esta candidatura abarca um conjunto de 16 projectos individuais, de entre os quais nove são privados e sete públicos. Estes projectos totalizam um investimento na ordem dos quatro milhões e seiscentos mil contos.

O objectivo desta candidatura centra-se na criação de um Resort turístico, com incidência no Lazer e Tradição.

Esta dinâmica, por parte dos agentes económicos do concelho, vem no sentido de potenciar a oferta do turismo de qualidade no concelho, com incidência no turismo rural, cultural e religioso, para além, é claro, do que de melhor o concelho tem para oferecer: sol e praia.

O PITER permite, desta forma, a criação de novas e melhores acessibilidades, o arranjo de zonas de interesse turístico, espaços culturais, unidades hoteleiras, turismo no espaço rural, equipamentos desportivos, parques temáticos, restauração e equipamentos de animação.

O investimento público cifra-se, numa 1ª fase, em 967 mil contos, o que vai contribuir para a criação da imagem de um turismo de qualidade, o qual é complementada com os empreendimentos privados.

FOMENTAR A TROCA DE EXPERIÊNCIAS A VÁRIOS NÍVEIS

No âmbito da geminação com a cidade francesa de Ozoir-La-Ferrière, uma delegação de Esposende desloca-se a Ozoir de 3 a 7 de Junho próximo. Esta delegação é composta por representantes da Câmara Municipal, Assembleia Municipal, Associação Comercial e Industrial de Esposende, Movimento Associativo do Concelho, Comissão de Geminação e o Delegado Regional da Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas.

Dentro deste espírito da troca de experiências e relacionamento entre cidadãos dos dois municípios, a equipa de futebol juvenil das Marinhas, no fim de semana passado participou no torneio internacional de Ozoir.

Dentro deste intercâmbio, o grupo folclórico as Moleirinhas das Marinhas participa, de 27 a 31 de Maio, no festival folclórico promovido pela Associação Cultural dos Trabalhadores Portugueses, com sede em Ozoir.

CÂMARA ABRE CONCURSO PARA CONSTRUÇÃO DE GARAGENS EM APÚLIA

No sentido de melhorar as condições dos moradores da Habitação Social do lugar de Areia, em Apúlia, a Câmara Municipal abriu concurso para a construção de 34 garagens individuais. Também, a pensar no aspecto urbanístico, a Câmara incluiu neste concurso a construção de um espaço próprio para a secagem de roupa.

Esta iniciativa tem o intuito de melhorar a qualidade de vida da população aí residente.

A implementação das garagens insere-se dentro do que estava previsto no processo de loteamento, onde os alinhamentos e afastamentos dos blocos de habitações se mantêm.

IDOSOS DA MADEIRA VISITARAM ESPOSENDE

Um grupo de 23 idosos do Centro Social e Paroquial de Santa Cruz, na praia da Vitória, Madeira, visitou Esposende entre 21 e 27 de Maio.

A visita deste grupo insere-se no Intercâmbio no âmbito do ano Internacional das Pessoas Idosas.

O grupo chegou a Esposende no dia 20 e iniciaram uma visita ao Museu Municipal, às Piscinas Foz do Cávado e à Biblioteca Manuel de Boaventura, seguindo, depois, para a Póvoa de Varzim.

Esta foi uma iniciativa do Serviço Sub-Regional de Braga do Centro Regional da Segurança Social do Norte. A Câmara de Esposende assumiu o transporte local das pessoas, bem como o apoio técnico.

Os idosos também visitaram Fátima e assistiram à missa na Igreja do Bom Jesus de Fão. Em Esposende percorreram, também, os vários locais turísticos que o concelho oferece. Dada a proximidade os idosos também visitaram Viana do Castelo, Santiago de Compostela e o Sameiro.

TEATRO NO AUDITÓRIO MUNICIPAL

No passado dia 20, o Grupo de Teatro da Escola Secundária Henrique Medina de Esposende, representou uma peça de teatro intitulada «António Pinto de Caldas: O Bígamo».

Esta peça trata da teatralização de um Processo de Denúncia ao Tribunal do Santo Ofício - Inquisição, de António Pinto de Caldas, natural de Vila Chã, Esposende, no ano de 1632. O julgamento decorreu nos inícios do século XVII, e julgou um vulto de Esposende.

Esta peça é digna de ser repetida, pois era uma oportunidade excelente para aqueles que não a viram poderem assistir a este espectáculo.

Este evento foi organizado pelo Clube de História, Clube de Teatro e do Núcleo de Estágio de História, e contou com o apoio da Câmara Municipal de Esposende e da Esposende 2000.

«Farol de Esposende» endereça os parabéns ao grupo de Teatro, bem como aos seus responsáveis, e espera que não parem, pois estas são iniciativas que nunca devem terminar.

MÚSICA CLÁSSICA «VIAGEM PELA ÓPERA DE MOZART»

No passado dia 21, teve lugar no Auditório Municipal um espectáculo de Música Clássica intitulado «Viagem pela Ópera de Mozart».

Neste espectáculo foram apresentados excertos das óperas «Bodas de Figaro», «Don Giovanni», «Cosi Fan Tutte» e «Flauta Mágica».

A interpretação esteve a cargo da Orquestra do Norte e contou com a participação dos solistas Sara Braga Simões, soprano, e Pedro Telles, barítono. A Direcção e Narração esteve a cargo do Maestro José Ferreira Lobo.

Pena é que a afluência de público não tenha sido a melhor, pois estes espectáculos não são de perder. Enfim... é a cultura que temos.

O espectáculo teve a colaboração do Ministério da Cultura e da Lufthansa.

JUVENTUDE POPULAR RECOLHE ALIMENTOS

A Juventude Popular promoveu, entre 17 e 25 do passado mês de Abril, a uma recolha de alimentos destinados à ajuda humanitária aos refugiados albaneses do Kosovo.

Com esta iniciativa foram recolhidas 25 toneladas de alimentos, que depois de acondicionadas foram enviadas para a Macedónia.

Todo este trabalho envolveu dezenas de pessoas. Para além dos membros da JP de Esposende, colaboraram nesta iniciativa duas dezenas de militares que prestam serviço no Quartel Militar da Póvoa de Varzim. Os jovens centristas também contaram com a colaboração pessoal do Governador Civil de Braga, Pedro Bacelar.

JUVENTUDE POPULAR CONGRATULA-SE COM A CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE

A Juventude Popular de Esposende, em comunicado distribuído à imprensa, congratula-se pelo facto de ter obtido «Feed Back» ao seu apelo para ver criado o CMJ (Conselho Municipal de Juventude).

No seu comunicado os jovens centristas afirmam que «o CMJ ainda não existe, mas já há desistentes», e, por isso, apelam aos esposendenses para ficarem descansados, pois irão trabalhar com quem realmente quiser, «o que parece não ser a vontade dessa mesma juventude», afirmam.

Enquanto não existe o CMJ a JP compromete-se a pôr à disposição de todos os jovens do concelho o seu gabinete de acessoria para a juventude.

ATROPELAMENTO MORTAL NO IC 1

O nosso conterrâneo Joaquim Silva Ribeiro, de 36 anos, natural de Fão e a residir em Forjães, localidade onde contraiu matrimónio, foi vítima de um atropelamento mortal no IC 1, em Vila Fria, Viana do Castelo.

O inditoso Joaquim teve necessidade de sair da viatura que conduzia e quando se dirigia para a mesma, foi mortalmente colhido por um automóvel ligeiro de mercadorias.

«Farol de Esposende» endossa os sentidos pêsames à família enlutada.

TESOURADAS

Por: Neco

É DA FAMÍLIA...

E o sonho acabou! Depois de acordar, seguiu-se a esfregadela dos olhos, e o voltar à realidade. O Jamor! Esfumou-se e desapareceu no oco. O Campomaiorense roubou-nos o sonho, naquela tarde bonita, em que o Estádio Padre Sá Pereira mais pareceu ser o anfitrião de uma prova de campeonatos europeus, tal era a moldura humana ondulante, que incitava a equipa à vitória. Foi bonito! As equipas bateram-se bem, e quando assim é, a sorte dita um vencedor. Mas, disse o técnico esposendense, e muito bem, já no arrumar das botas: «A sorte roubou-nos o sonho. Para o ano há mais taça».

Bom mas deixemo-nos de sonhos e vamos à realidade. Vamos falar de iluminação em Esposende. Já repararam que isto de iluminação aqui na cidade está uma barracada? Já repararam que a Marginal, em parte, esteve semanas sem luz? E agora acende por lanços com diferença de horário?

Na Rua da Senhora da Saúde a iluminação parece a de um caminho de aldeia! E os candeeiros que caíram e estão a cair de podres?

E a iluminação em certas ruas do centro da cidade (e bem dentro da zona antiga) com postes de muitos metros de altura, que nada têm a ver com iluminação de zona urbana, e que quando funde uma lâmpada é preciso vir um camião grua lá de «cascos de rolha» para a substituir? Nestas condições estão as Ruas D. Sebastião, Vasco da Gama, Av. Dr. Henrique Barros Lima e outras...

Olhem, peguem nesses guindastes inestéticos e nada condizentes com a zona onde estão implantados e levem-nos para as estradas e rotundas que é lá o lugar deles. Embelezem-nos a cidade, porque é bem preciso.

Os mupis vão apagando um a um sem que alguém os vá lá ligar outra vez. E volto a falar naquele que foi implantado ali em frente às piscinas que já há vários meses, e até hoje, ainda não foi ligado à corrente eléctrica. Desleixo? Desorganização? Ou incompetência de quem faz o serviço? Das três será uma.

Por este andar vamos ter turista de pinha acesa; aí vamos, vamos...

Já ouvi vários automobilistas queixarem-se de que quem sai da rotunda da Sra. da Saúde para Barcelos há no pavimento uma cova onde se encontra uma caixa qualquer, que ficou mais baixa devido à altura do asfalto que levou naquele sítio. Então os «inteligentes» não tiraram nada da cabeça? Não sabem que quando o asfalto sobe a caixa também tem que subir? Não sabem que o Zé é que se lixa quando lá mete a roda do carro? Ou acham que o Zé está abarrotar de dinheiro para gastar na oficina? E como é essa coisa de Barcelos estar a 33 Km e Braga a 13 Km? Já viram? Aí como nós andamos...

O passeio que vai da Sra. da Saúde à Cooperativa, também tem umas «falcatrias» que podem ser perigosas para os distraídos que por lá transitam. Há umas guias salientes que fazem canteiro em volta das árvores muito boas para lá tropeçarem as pessoas, e há umas meias luas de rebaixe de caixas que ficaram metade no passeio e metade na estrada. Não haveria melhor solução para ambas as coisas? Concerteza que sim bastava um pouco de imaginação....

E mais uma vez vou apontar para a Rua da Sra. da Saúde. Há ali uma viela particular, e que tem um portão que está sempre escancarado, fazendo-nos lembrar um caminho de cabras em zona rural. Fechem o portão quando dele se servirem ou limpem a viela. Assim como está é que não dignifica uma cidade que se diz turística.

Por aquilo que tenho visto escrito por aí em certas paredes dá-me a ideia que estão em formação, ou já formados, «gangs» que disputam entre si certos poderes e zonas de intervenção aqui na cidade. Não deixem que esse embrião se agigante! Em Esposende viveu-se sempre em paz e toda a gente era da família.

E mais uma vez lembrei-me do Fernandinho por falar em família.

O Fernandinho, como muita gente ainda hoje se lembra, era um desenrasca. Tanto era ferreiro como picheiro. Esvaziava fossas e rachava lenha. E foi por ter de rachar lenha que ele foi chamado um dia para casa de uma família conceituada de Esposende.

Quando apresentaram o serviço ao Fernandinho, este informou que não tinha machado para a cortar. E que tinham que comprar um que ficaria na casa para quando fosse preciso. O dono da casa anuiu à ideia do «mestre» e deu-lhe dinheiro para ele ir comprar o machado ao Bernardo Enes. O Fernandinho rachou a lenha, ganhou o dia e deixou lá ficar o machado que era da casa. Passado algum tempo o sogro do primeiro senhor, e que por sinal tinha uma padaria, soube do trabalho que o mestre executou em casa do genro, chamou-o também para rachar lenha. O Fernandinho informou-o que era preciso comprar um machado. Deram-lhe o dinheiro para o comprar, mas este foi beber uns canecos e foi pedir o machado ao genro, com a obrigação de no fim do trabalho o tornar a levar.

Serviço feito, deixou lá o instrumento! Passado algum tempo outro genro do mesmo senhor, em conversa com a família, soube que o Fernandinho se prestava a tal serviço, chamou-o para o mesmo e o «mestre» voltou a informar que era necessário comprar um machado. Recebe o dinheiro mete-o ao bolso e vai pedir o machado ao sogro deste (cujo utensílio já não era dele). Serviço feito recebeu a «massa» do trabalho e deixou lá o machado. Passado algum tempo foi chamado lá para consertar um cano. Por casualidade o verdadeiro dono do machado foi a casa do cunhado, na altura em que estava lá o Fernandinho, e vendo lá o machado, perguntou. Ó Fernandinho! Este não é o meu machado? E perante a família que lá estava reunida e como desenrasca que era, o mestre respondeu: É, é... é da família.....!

Da família também parecem ser alguns aí em certas «rodas», enquanto outros vão sendo os enteados, mas qualquer semelhança desta história com a realidade, é pura coincidência..... comrealidade é pura coincidência... Não acreditam?

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual - País e Estrangeiro - 2.000\$00; Número avulso - 100\$00; Assinatura de opolo a partir de 2.500\$00

«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

• Administrador: Rui Cavalheiro Cunha • Chefe de Redacção: Laurentino Regado • Redactores Permanentes: João Miguel, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.º Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Dr. José Rodrigues Ribeiro, Óscar Santos, Dr.º Ana Paula Correia • Correspondentes:

Antas: Nereides Martins; Apúlia: Anselmo Fonseca; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Marinho Peixoto; Palmeira de Faro: Marcelino D. Pereira; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Redacção e Administração: Rua da Nogueira,

15 - 4740 Esposende - Telefone 964836 • Composição: Rui Cavalheiro Cunha, Laurentino Regado, Nuno Pontes • Impressão: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro

Lobato, 38 - 4700 Braga - Telefone 260802 • Fax 610346 • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares.

CARLOS QUINTA E COSTA TAMBÉM ORGULHA ESPOSENDE

No passado dia 2 de Maio, na Convenção Nacional realizada em Leiria, Carlos Quinta e Costa foi eleito Presidente do Conselho Nacional de Governadores do Lions Clube de Portugal.



CARLOS QUINTA E COSTA

Para este honroso cargo, Carlos Quinta e Costa foi escolhido, por unanimidade e aclamação, de entre quarenta antigos Governadores de Distrito, tomando posse no dia 13 do próximo mês de Junho, na Covilhã.

Natural de Barcelos, mas continuamente ligado ao concelho de Esposende, onde, para além de Sócio Gerente de uma das maiores empresas concelhias, que possibilita a centenas

de esposendenses o seu ganha pão para ajuda do sustento de tantas e tantas famílias, também aqui possui

habitação e, graças ao seu inegável espírito de solidariedade, tem vindo a apoiar famílias, instituições, colectividades, sendo considerado um homem bom numa sociedade onde os valores morais e sociais vão escasseando.

Homem de grande mérito, nada faz para ganhar currículo ou tirar disso dividendos, e muito menos promoção. Prefere manter-se muitas vezes no anonimato e realizar obra, do que surgir na ribalta e nada ou pouco de útil fazer em prol do próximo.

O lugar que agora vai ocupar é o mais elevado no âmbito do Lions, incluindo-se aqui todo o Continente, Açores e Madeira. No seu rico historial de bem servir, sem interesse material, Carlos Quinta e Costa ocupou, de entre muitos outros cargos, o de Presidente do Lions Clube de Barcelos, Presidente de Direcção, Governador do Distrito 115 Centro/Norte, Presidente dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, do Óquei Clube de Barcelos e, actualmente, é Vereador na Câmara Municipal de Barcelos. No nosso concelho se não ocupou cargos de destaque é porque nunca quis, dizendo que os naturais do concelho também têm valor e para estes é que ele dá a prioridade. Todavia nunca regateou esforços nem a sua participação em lugares tidos por secundários, os tais que não dão protagonismo, mantendo-se, inequivocamente, um grande amigo de Esposende. Por tudo isto e sobretudo pelo cargo que agora lhe foi atribuído, o concelho deverá sentir-se orgulhoso.

«Farol de Esposende» regozija-se por esta honrosa eleição e deseja ao estimado amigo os maiores êxitos e muitas felicidades no exercício do cargo para que foi escolhido.

Data Histórica para os pescadores do concelho

(Continuação da 1.ª página)

Esta associação tem como objectivo principal a defesa dos interesses dos profissionais da pesca, porquanto, "sendo Esposende e o seu concelho, nomeadamente a sua zona costeira marítima, bem como os Rios Cávado e Neiva, espaços de importância capital para a sobrevivência de dezenas de famílias que do sector da Pesca tiram o seu sustento, propõe-se esta Associação ser um polo aglutinador dos profissionais da pesca, para defesa dos seus legítimos interesses", como se pode ler na sua Declaração de Princípios.

Os problemas relacionados com a pesca do mar ou do rio poderão e deverão ser agora devidamente equacionados pela Associação que os fará chegar às entidades competentes a fim de os resolver tendo em consideração as fundamentações apresentadas, tornando-se o interlocutor válido e único dos pescadores desta zona.

Foi exactamente por isso, porque não faziam chegar com a devida celeridade a quem de direito a suas pretensões, nem chegar a sua voz, que os Pescadores do Concelho de Esposende se aperceberam que o melhor era unirem-se e fundar uma Associação que os representasse. Muitas vezes

tentada, e outras tantas falhadas, a iniciativa partiu e foi encabeçada pelos corajosos e perseverantes David Eiras, Alberto Paquete, Augusto Silva e Albertino Machado, estes dois últimos representantes dos núcleos piscatórios de Fão e Apúlia. Foram eles que passaram a mensagem do projecto, que, diga-se, foi acolhida com enorme entusiasmo no seio da classe.

Estão de parabéns, o mérito é deles, e só deles, que são extensivos a toda a classe que, contra ventos e marés, sacudi o peso de uma tradição negativista que derrotava à partida toda e qualquer tentativa do género.

Toda a estrutura directiva, que integra elementos de Esposende, Fão e Apúlia, encontra-se já devidamente escalonada, e será sufragada, logo após a escritura, por mais de cem pescadores.

Numa altura que urge solucionar, de uma vez por todas, o problema da Barra e da Lota, surge esta Associação que, para além de revitalizar a Classe, será, com certeza, um interlocutor importante a ouvir para a solução desses dois momentosos problemas.

Há que ter em conta e acarinhar a nóvel Associação, congratularmo-nos pela iniciativa e desejar-lhe as maiores venturas.

O "Farol de Esposende", que nasceu para pugnar por elas e defendê-las, põe desde já as suas páginas ao dispor, e regozija-se com o facto que reputa de marco importante e histórico na vida do concelho.

ESCUTEIROS EM FESTA

Em Maio de 1969 um grupo de rapazes e duas raparigas davam início ao Escutismo no concelho de Esposende pela mão do Monsenhor Manuel Baptista de Sousa.

Choveu nessa noite de Maio o que foi um baptismo de campismo mais forte para os jovens que no Pinhal Careca (de boa memória!) se iniciaram nessas lides.

Trinta anos depois alguns dos que iniciaram nesse ano e outros que ao Movimento se foram juntando reuniram-se para celebrar a data, todos fazendo parte da Fraternidade de Nuno Álvares, agremiação dos antigos escuteiros.



Participaram na Missa das 10 horas. Depois foi a romagem ao cemitério na companhia do Monsenhor Baptista de Sousa. Lá foram lembrados os que já partiram: António Luís Barros Zão, Armando Moreira Gonçalves, Paulo Moreira Gonçalves, Carlos Alberto Eiras da Silva, José Manuel Reis Carvalho, Orlando Lima Rua, Francisco Manuel Silva Rosário, Maria Ilidia Barbosa Loureiro, João Pedro Queirós Teixeira Silva, José Cândido Magalhães e Paulo Guimarães Eiras. A finalizar foi cantada a "Radiosa", velha canção escutista.

Pena que o Agrupamento XXXI, da nossa cidade, se tenha alheado de tão significativa data para os esposendenses que abraçaram os ideais de Baden-Powell.

ENCONTRO DE JOVENS EM FÃO

A Pousada da Juventude de Fão, local escolhido por um agrupamento de associações ligadas à juventude do concelho de Famalicão, foi palco de um encontro que melhor possibilitou conhecer o nosso concelho.

Os dias escolhidos, 15 e 16 de Maio, foram pouco amistosos em termos de tempo, o que condicionou bastante



as actividades ao ar livre a serem desenvolvidas, nomeadamente a canoagem e a visita aos vestígios arqueológicos do monte de S. Lourenço.

Foi solicitado a colaboração do FORUM ESPOSEN-DENSE para participar nesta iniciativa, tendo durante a tarde de domingo sido desenvolvida uma breve exposição sobre a construção naval a cargo do Sr. José Felgueiras, profundo conhecedor da matéria e que conseguiu transmitir aos jovens muito do seu entusiasmo ao falar de matérias que lhe são tão gratas.



BENTO LOPES DA COSTA

(Coronel na Reforma)

AGRADECIMENTO

A Família vem por este meio agradecer aos amigos o apoio dado quando da morte e do funeral deste saudoso extinto. Na impossibilidade de o fazerem individualmente, agradecem reconhecidos:

Eng.º Alexandre Ferreira da Costa, Eng.º Nuno Maria e Maria Isabel Ferreira da Costa; Artur Lopes da Costa e Maria da La Salete Graça e Costa.

Esposende, 1999-Maio-12.

PROF. FERNANDO BAPTISTA MARQUES (HENRIQUES)

Faleceu, no passado dia 5 de Maio, o Professor Fernando Marques Henriques, natural e residente nesta cidade. Membro de uma família numerosa de Esposende, leccionou o ensino primário durante toda a sua vida de trabalho. A sua saúde deteriorou-se nas últimas semanas, vindo a falecer no Hospital Valentim Ribeiro, com 77 anos.

Foi a sepultar no cemitério municipal, após cortejo fúnebre da Igreja da Misericórdia, onde esteve depositado.

Por um lamentável erro da nossa parte o nome do saudoso Prof. Fernando Marques Henriques não saiu correcto na notícia da sua morte saída no nosso último número.

A toda a família apresentamos sinceras e sentidas desculpas.

A Redacção

RIO TINTO

por António Vilaça

ALEGRIAS E TRISTEZAS DE ABRIL E MAIO

Dois meses tradicionalmente bonitos e muito queridos das nossas gentes. Nota-se, porém, um certo descontentamento por parte do estado do tempo que tem sido incons-tante...

No aspecto desportivo, as notícias são animadoras, tendo em conta a representação da Associação Desportiva de Rio Tinto, no Campeonato Concelhio de Futebol Amador Sénior. Somando vitórias sobre vitórias, lá segue em primeiro lugar, contrariando as previsões iniciais. É de supor que, com um pouco mais de treinos, pode aspirar outras metas, mas os jogadores são amadores e, como tal, dão o seu melhor e já fazem muito.

* * *

É desolador o aspecto das bermas da nossa Estrada Nacional, recentemente asfaltada... O lixo e as silvas ladeiam-na, as condutas da água apresentam-se inundadas de toda a espécie de imundice.

Por outro lado verifica-se que as obras da Estrada então inacabadas e a limpeza dos estaleiros idem... Se bem que estes estavam instalados em terrenos particulares, o facto de estarem mesmo ao lado da estrada, dá um aspecto desolador, desleixo e mau visual. Já que se está a falar de lixo pergunta-se quando será colocado um outro contentor junto ao Cemitério local?

As pessoas quer queiram ou não são obrigadas a colocar as flores velhas no chão... O Cemitério está considerado um dos mais limpos do concelho, mas aqueles arruamentos merecem melhor atenção.

A Comissão Concelhia de Saúde comunicou à Junta da Freguesia o mau estado da água da Fonte de Santa Marinha, sendo considerada imprópria para consumo e, conseqüentemente, um perigo para a Saúde Pública a sua utilização. Este local belo, sem dúvida, deveria merecer de todos um pouco mais de atenção, o lago está um lodaçal e no talude, constantemente, aparece lixo doméstico. Este e outros locais são limpos de vez em quando mas se não houver colaboração de todos... nada feito.

Pela Comunidade Escolar vai tudo bem, estuda-se, brinca-se e às terças feiras uma ida à Piscina Municipal levanta o moral da rapaziada que naturalmente anda feliz. Sem dúvida que uma das coisas que muito melhorou no nosso concelho e momento na nossa freguesia foi a melhoria de condições das crianças em idade escolar. O serviço da viatura e a Ocupação dos Tempos Livres, desde as 15,00 às 18,00 horas, veio aliviar a vida dos encarregados de educação e, por outro lado, os miúdos estão acompanhados e há tempo para tudo.

Mas a notícia mais triste deste mês de Maio foi o desaparecimento do Mundo dos Vivos de dois nossos queridos conterrâneos que muito novos se mandaram para Terras de Santa Cruz - São Paulo, Brasil. António Barreiro Miranda, de 62 anos de idade, era industrial de panificação. Havia sido submetido a uma operação à coluna e encontrava-se em fase de recuperação, faleceu no passado dia 6 de Maio. No dia 15 do mesmo mês, Carlos da Cruz Martins, de 45 anos de idade, industrial, foi friamente assassinado por um assaltante quando se encontrava num estabelecimento de sua propriedade. Como foi sempre seu desejo ser sepultado na terra que o viu nascer, isso sucedeu por expressa vontade sua e de seus familiares, tendo sido sepultado no passado dia 20, no Cemitério de Rio Tinto, junto dos seus progenitores.

Estamos pois de luto pela perda de dois queridos amigos.

Rogamos a Deus pelo seu Eterno Descanso e a todos os Familiares e Amigos, nesta hora de dor, e em nome deste Jornal, OS NOSSOS SENTIDOS PÊ-SAMES.

PASSA-SE RESTAURANTE D. SEBASTIÃO EM ESPOSENDE

CONTACTAR:

0936 - 6513186

0931 - 7142986

ANTAS

por Nereides Martins

ONDE ESTÁ O "PILHÃO"?

Uma pilha usada, devido à sua composição, "deveria ter um local adequado para ser recolhida", porque se trata de um resíduo extremamente perigoso à saúde das pessoas devido ao mercúrio, provocando doenças graves, cancro, alterações no sangue, podendo ser considerado como um dos detritos caseiros mais perigosos.

Devia haver um depósito especial, como o que temos para o vidro, o papelão, o plástico e uma mentalização maior das pessoas para entregarem as pilhas usadas nas unidades hospitalares. Os hospitais têm resíduos específicos e considerados perigosos, e, naturalmente, para estes resíduos há um tratamento especial. Na opinião do Dr. Carvalho de Matos, clínico geral de Esposende, o Ministério do Ambiente deveria promover campanhas, e tomar uma atitude muito especial na consciencialização da população, e alertar as pessoas dos perigos que uma pilha usada pode trazer para a saúde.

GOSTARIA QUE ESTA INICIATIVA PARTISSE DA CÂMARA DE ESPOSENDE

O mercúrio é o único mineral líquido que se conhece capaz de atacar o ouro, torná-lo branco, apesar de nobre e resistente. As pilhas, hoje, entram nas nossas casas, naturalmente, nos rádios portáteis, relógios, lanternas, nos brinquedos das crianças, etc., por isso gostaria de ver, o mais rápido possível, uma campanha educativa e que fossem criadas condições para a recolha de um dos detritos mais perigosos para a saúde da população, e, como esposendense, que esta campanha partisse de Esposende. O apelo do Dr. Carvalho de Matos não pára por aqui: - "O Governo, o Ministério do

Ambiente e autarquias deveriam assumir esta responsabilidade, e, a exemplo de outros reservatórios, criar também o "PILHÃO".

- "Eu para colocar as pilhas no lixo primeiro guardo-as e muitas vezes fico dois meses com elas até encontrar o local adequado".



Ao lado destes robustos e bem elaborados contentores só falta o "Pilhão"

NÃO HÁ PROGRAMA

A Eng.ª Alexandra Röeger, técnica superior da Divisão de Vias, Arruamentos, Ambiente e Serviços Urbanos (DVAASU), um órgão ligado à Câmara de Esposende, explicou ao FE não haver, no momento, nenhum programa específico para a recolha das pilhas usadas. Porém, "está sendo estudado pela RESULIMA um sistema intermunicipal, onde Esposende está integrado, a colocação de mini-pilhómetros que, posteriormente, em caixas apropriadas, poderão ser exportados para países onde esta política de recolha já se faz com toda a segurança para a saúde das pessoas. Este programa, segundo Alexandra Röeger, está ainda na fase embrionária. Até lá, há que ter cuidado e acautelar as crianças.

JARDIM PÚBLICO PRECISA-SE

Apesar de não gostar de bater sempre a mesma tecla, vejo-me obrigado a levantar este problema cidadão, mais uma vez visto continuar a bradar no deserto. Mas então não há ninguém com responsabilidades nesta matéria que queira dar um passo em frente para a solução deste assunto? Ou será que Esposende não tem o mérito bastante para a criação de um Jardim Público na cidade? Infelizmente, pelo que tenho observado, ninguém se preocupa em arranjar um espaço que possibilite a concretização deste anseio de todos os esposendenses. Havia dentro da cidade terrenos para a realização deste melhoramento, porém os valores imobiliários superam todas as vontades e continuam a adiar o que era urgente concretizar. O dinheiro, sempre o vil metal, é que comanda desejos e objectivos, numa onda devoradora incapaz de

se sustentar ou eliminar. Não há espaços verdes dentro da cidade porque tudo é absorvido para a construção de imóveis, num esquecimento injusto para o equilíbrio ambiental e cidadão da minha Terra. Não há um Parque Infantil, não há um espaço reservado ao lazer e entretenimento, nem para crianças e idosos, não há um espaço verde onde se possa estar e passear.

Tudo nesta área caminha ao abrigo do desinteresse e comodismo. A segredar-nos que é necessário dar um abanão a tanta apatia, a fim de termos uma zona verde dentro da própria cidade.

ESPERO QUE AS MINHAS PALAVRAS ENCONTREM E CONOS RESPONSÁVEIS.

Manuel António Monteiro

CORRESPONDENTE EM APÚLIA ÚLTIMA HORA

Já este Jornal se encontrava impresso quando fomos surpreendidos pela triste notícia do falecimento do nosso grande amigo e prezado correspondente, na Vila de Apúlia, Anselmo Fonseca.

De uma forma abrupta e surpreendente para nós, a morte veio roubar um santo homem um dedicado Apúliense um indefatigável defensor dos direitos humanos e dos interesses de Apúlia e do concelho de Esposende.

Farol de Esposende, que muito lhe fica a dever, eternamente lamenta a perda de um elemento da família deste Jornal, deseja-lhe um descanso eterno e apresenta à sua esposa, filhos, netos e demais família sentida manifestação de pesar.



Clínica Dentária Conde de Castro

Cláudia Silva / Sandra Silva
Médicas Dentistas

Horário de Funcionamento

2ª a 6ª feira: das 9:30 às 12:30 e das 14:30 às 19:30h
Sábado: das 9:30 às 12:30

Rua Conde de Castro, 25 - 1º Esquerdo/Frente
4740 ESPOSENDE Telefone: 053. 96 16 16

EXPLICAÇÕES

Explicações de todas as disciplinas
1º Ano ao 9º Ano em Esposende
0936 611 4347

ANUNCIE
NO

farol
de
esposende

VENDE-SE

Terreno
à beira mar
com área de 1.200m²

(053) 27 98 80
(073) 33 28 62

SEPROLIM, LDA.

SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA



Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende
Telef. 983953 • Telef./Fax 981405

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Lavagem de Vidros e Alcatifas - Limpeza e Manutenção - Tratamento de Tijoleiras,
Cortices e todo o Piso - Limpeza Geral de Fins de Obras
Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 981405 Apúlia - 4740
ESPOSENDE



Recolha de Sangue

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e a Paróquia de Vila Chã, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Jardim de Infância, no próximo dia 6 de Junho, entre as 9,00 e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

PALMEIRA DE FARO

por Monterroso

CORTEJO DE OFERENDAS PARA OBRAS NA CAPELA DE SANTO ANTÓNIO

Realizou-se, no dia 16 deste mês de Maio, um animado cortejo de oferendas, organização das crianças e adolescentes da catequese, desta freguesia, para angariação de fundos que permitam proceder a obras de restauro na capela de Santo António do monte, no lugar de Faro, que já decorrem em ritmo acelerado no local.

O referido cortejo, que esteve a cargo da juventude e mocidade da freguesia, demonstrando ter havido entusiasmo e bairrismo por tal trabalho, e era deveras carente, pois a referida capela está presentemente bastante degradada, precisando de sofrer um amplo e completo restauro, com ampliação da sacristia do lado norte e uma segunda do lado sul, no futuro, para, possivelmente, dar mais ampliação ao corpo da capela, para dar maior assistência ao referido culto, pois o local assim o exige, em virtude daquela zona estar a tornar-se num centro deveras populacional e a crescer a olhos vistos, em face da expansão das inúmeras habitações que já se estão a erguer no local.

Nesta conformidade, atendendo a que a Igreja está atenta a estas modificações de crescimento populacional, o local de Santo António passa a proporcionar a celebração de, pelo menos, duas missas por semana: uma ao sábado e outra ao domingo, que são, pelo menos, as missas de preceito e pedagógicas...

E mais, pois este local vem sendo bastante procurado, sobretudo de Verão, quer para celebração de casamentos de pessoas da terra, quer de pessoas de fora, quer ainda para outras concentrações a nível da comunidade, para o que é, repito, um local privilegiado, tão belo está o recinto e seus anexos, sobretudo quando o arvoredo atingir um maior porte umbrífero e sombrio.

Parabéns, caros jovens, desta forma destes um belo exemplo e um caminhar sereno para a responsabilidade prematura de um bom futuro. Estais, pois, todos de parabéns pelo resultado obtido que anda à roda dos 1.200 contos, aproximadamente. Nada mau para uma simples brincadeira.

AUGUSTO SALEIRO CRUZ

Faleceu, na sua casa de Cimo de Vila, na Rua João Gomes dos Santos, no Lugar de Terroso, no dia 19 do corrente mês de Maio, o nosso preclaro Amigo Manuel Augusto Saleiro da Cruz, de 53 anos de idade e que desde há algum tempo vinha sofrendo de doença incurável. Era casado com a nossa também conterrânea D. Maria de Lurdes Portela Gomes dos Santos, professora do ensino básico das escolas de Eira d'Ana 2, a chamada Escola de Barral ou Escola Manuel de Boaventura, de que é também sua directora, que deixa viúva e constringida na sua maior dor, bem como filhos, a menina Maria Margarida dos Santos Saleiro Cruz, também jovem professora do ensino básico e o menino Pedro dos Santos Saleiro Cruz, de 13 anos de idade, estudante liceal.

Era natural da freguesia de S. Paio de Antas, do concelho de Esposende, e pertenceu à Direcção da Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, que se fez representar com um conjunto de elementos no seu funeral, com a execução de uma marcha fúnebre de elevado sentimento de eterna saudade durante o percurso da igreja para a sua última morada, de que resultou num "requiem" de eterna saudade.

Foi, em vida, uma pessoa grada e sociável - amigo do seu amigo e prestável sempre que podia e lhe era solicitado.

O seu corpo, que esteve em vigília e câmara ardente na Igreja Matriz de Palmeira de Faro, após as cerimónias religiosas, saiu para o cemitério local, acompanhado por um séquito de pessoas amigas para ser sepultado em jazigo de família.

Sua esposa, filhos e demais família, sensibilizados com o acontecimento da perda do seu ente querido, agradecem a todas as pessoas de suas relações o terem participado no funeral e agradecem também a presença de todos na missa do 7.º dia.

O mais profundo pesar e as nossas eternas e humildes condolências bem como do jornal Farol de Esposende.

LEONILDE LOPES NEIVA

Também chegou ao nosso conhecimento que, no dia 20 do mês de Maio, faleceu num hospital de França, zona de Paris, a nossa conterrânea Maria Leonilde Lopes Neiva, jovem de 39 anos de idade, com residência no lugar de Barral, nesta freguesia, e que naquele país se encontrava emigrada com seu marido, Manuel da Cruz Fernandes. Deixa dois filhos menores, uma de 16 e outro de 12 anos.

Esta jovem era filha dos conterrâneos Sr. Profírio Queirós Neiva e de D. Maria Laura Serra Lopes, residentes nesta freguesia, no lugar de Faro.

O seu corpo, que aguarda o cumprimento das formalidades legais, presume-se que irá ser transferido daquela localidade parisiense para o cemitério desta freguesia, em data a anunciar futuramente.

Para todos os familiares, em profundo luto, nomeadamente marido, filhos e pais, "Farol de Esposende" apresenta os mais profundos sentimentos e que a sua alma descanse em Paz.

FESTAS DE SANTO ANTÓNIO

Vão decorrer, entre os dias 9 e 13 do mês de Junho, as tradicionais festas em honra do padroeiro taumaturgo Santo António do Monte, que se vem venerando na sua capela do lugar de Faro. Esta é uma festa de tradições centenárias das romarias de Portugal, para o que já se está a trabalhar em cheio e este ano vai ser organizada pelos Antónios da freguesia, pelo que é abrangida por uma vasta Comissão, sendo juiz o Sr. António Gomes da Costa, do lugar da Igreja; Secretário o Sr. António Manuel Fernandes da Silva, do lugar de Susão, e Tesoureiro o Sr. António Rodrigues Serra, do lugar de Eira d'Ana, secundados por vários vogais, também da freguesia e também chamados Antónios.

Do programa ainda nada nos foi comunicado, o que nada poderemos adiantar a tal respeito.

Também para o fim do mês de Julho teremos as festas do Senhor dos Desamparados e uma brochura a relatar a origem da ligação da capela às Invasões Francesas de 1809.

Espera-se que as tradicionais festividades atraiam muitos forasteiros ao local e recinto das festas, pois tudo está a ficar OK.

PRECISA-SE
MOTORISTA
COM CARTA PROFISSIONAL

Para Instituição Particular de Solidariedade Social.

Requisitos:

- Carta Profissional de Passageiros;
- Experiência Profissional;
- Dá-se preferência aos Candidatos residentes em Palmeira de Faro;
- Disponibilidade imediata.

Resposta ao Jornal N.º 189

OLHARES

No passado dia 25 de Abril, comemoraram-se os 25 anos da Revolução Militar que depôs o regime fascista que governou Portugal durante quase meio século.

Apesar de alguns, poucos, tentarem, ao longo dos anos, branquear o verdadeiro facto histórico da Revolução dos Capitães, o povo português está consciente de que o passado nunca mais se repetirá...

Apesar da consciência Democrática que assola as mentes, felizmente, da maioria da população portuguesa, ainda há, infelizmente, alguns que ainda não beberam os ideais de Abril e o conceito de Democracia.

Os festejos dos 25 anos da Revolução de Abril comemoraram-se um pouco por todo o País.

As Comemorações Oficiais tiveram como palco o Parque das Nações, em Lisboa. E aí pudemos assistir ao que de mais repugnante poderemos assistir: uma manifestação de apoiantes para a subida de Canas de Senhorim a concelho aproveitaram as Cerimónias para dirigir insultos ao Presidente da República, Jorge Sampaio, apelidando-o de fascista.

Ora, este é um facto marcante para podermos aquilatar das mentes opacas que ainda proliferam e, mais grave ainda, insultar um homem, que, para além de ser o Presidente da República, foi um activista contra o regime salazarista, o que por si só era facto para que tal epíteto não fosse atribuído a Jorge Sampaio. Mas enfim, são as posições destes mentecaptos que vão cada vez mais fortalecendo o ideário Democrático.

Manifestarem-se no sentido de obter o que acham justo é um direito que a Democracia consagra. Agora insultar as pessoas com palavras repugnantes é que a Democracia não consagra.

No entanto, em muitas localidades a Democracia ainda não chegou, e a liberdade de expressão e de escolher os ideais políticos que mais lhe aprouver é alvo de perseguição por aqueles que detêm o penacho do mando e se julgam imunes à crítica.

Há pessoas, 25 anos após o 25 de Abril, que são alvo de perseguição no local de trabalho se porventura ousar dirigir uma instituição ou um órgão que não satisfaça as vontades de quem manda.

Esposende também comemorou do 25 de Abril. No entanto, estas Comemorações ficaram manchadas com o auto afastamento do Partido Socialista, pois, segundo os Socialistas, o partido foi alvo de censura, por parte dos elementos da Comissão, ao não concordarem com a publicação do texto elaborado para publicação no livro, editado pela Câmara Municipal, comemorativo da efeméride.

O Partido Socialista distribuiu um comunicado denunciando o facto e comunicando o motivo que levou o Partido a demarcar-se do programa das festividades.

Ora, esta posição em nada dignifica a Democracia. Independentemente do teor do texto ser ou não condizente com o que os elementos em causa e, concretamente a Câmara Municipal, pretendiam que fosse, o mesmo deveria, em Democracia, não ser censurado e publicado na íntegra. Este seria o maior exemplo de vivência Democrática. O texto se tinha algo de ofensivo e descaracterizava os valores de Abril, nada melhor que o julgamento da população que teria a oportunidade de o ler e tirar as suas conclusões. De realçar que no programa das comemorações estava um debate sobre a censura antes do 25 de Abril. Elucidativo.

Durante a semana anterior ao 25 de Abril a imagem da Câmara Municipal de Esposende não foi a melhor.

Aliada ao facto político criado com o Partido Socialista, o município esposendense viu a sua imagem envolvida num caso polémico com a ruptura, ou não conforme os pontos de vista, do contrato com a cantora Ana Malhoa.

Segundo o jornal "O Crime" deu à estampa, a Câmara Municipal revogou o contrato com a cantora, que iria abrilhantar, acompanhada do macaco Adriano, o Dia Mundial da Criança em Esposende, por, segundo o pai da artista, esta estar grávida. Estas acusações foram refutadas, no mesmo jornal, e inseridas na auscultação de ambas as partes, por parte da Câmara Municipal de Esposende que afirma que a não contratação de Ana Malhoa nada tem a ver com o facto de estar grávida.

Pelas palavras de José Malhoa, pai da artista, o caso irá parar a tribunal.

Se a Câmara decidiu, o que pensamos não ser verdade, não contratar a cantora por esta estar grávida é uma vergonha para todos os esposendenses, pois no limiar do terceiro milénio da civilização a mulher grávida não pode, ou melhor, não deve, ser discriminada só por estar grávida.

Mas, o que mais me impressionou nesta notícia, não foi a discussão entre José Malhoa e a Câmara de Esposende, mas sim o elevado número de pessoas ligadas à Câmara que prestaram declarações ao jornal "O Crime".

Haver tanta gente a falar sobre o assunto e, por sinal, com informações diferentes, leva à conclusão de que afinal não sabemos se a artista tem razão em se pronunciar de forma pejorativa contra a Câmara de Esposende, que, quer se queiram quer não, representa todos os esposendenses.

L.R.

Jornal "Farol de Esposende", n.º 189 - 28 de Maio de 1999

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

1.ª Publicação

FAZ SABER, que no dia 8 de JUNHO de 1999, pelas 16 horas, neste Tribunal, 2.º Juízo, se procederá à VENDA MEDIANTE PROPOSTAS EM CARTA FECHADA, que serão aceites as que apresentarem montante superior ao valor base abaixo indicado do imóvel, penhorado nos autos de Execução Sumária n.º 237/94, em que é Exequente: Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende CRL e EXECUTADOS: JOSÉ MATOS PEDROSA e mulher MARIA FERNANDA PEIXOTO GRAMOSO PEDROSA, residentes no lugar de Cepães, Marinhãs, Esposende e outro.

A VENDER

Prédio urbano composto de casa de 2 pavimentos, sito no Lugar de Cepães, Marinhãs, Esposende, descrito na Cons. do Reg. Predial de Esposende sob o n.º 01280/2905/91 - VALOR BASE 10.000.000\$00, do qual é depositário Manuel Augusto de Almeida Faria, residente no Lugar de Outeiro, Belinho, Esposende, o qual nos termos do art.º 891º do C.P.C. é obrigado a mostrar o bem a precear a quem o pretenda examinar durante o prazo dos editais e anúncios.

Esposende, 7 de Maio de 1999.

O Juiz de Direito,

a) José Alberto Guedes Poças Falcão

A Escrivã Adjunta,

a) Adriana Maria Soares Lopes Dias

SECUNDÁRIA DE ESPOSENDE EM VISITA DE ESTUDO

(Continuação da 1.ª página)

Participaram na viagem os alunos inscritos nas duas turmas nas disciplinas de Técnicas Laboratoriais de Química (TLQ), de Física e de Química e os professores Ana Paula da Silva Correia (docente de TLQ e coordenadora de projecto do Ciência Viva), Maria Etelvina Costa (docente de Química e directora de turma do 12º B) e José Rodrigues Ribeiro (docente de Física e director de turma do 12º D), num total de 54 participantes.

A partida foi por volta das 6 horas da manhã, com a concentração dos participantes junto da Escola Secundária. Após o almoço, que teve lugar no Centro Comercial Colombo, o grupo tomou de novo lugar no autocarro para se dirigir ao Instituto Tecnológico e Nuclear, localizado em Sacavém, a dois passos de Lisboa.

A entrada das instalações do Instituto, cada um dos visitantes recebeu um dosímetro para colocar ao peito, de modo a que fosse monitorizada a quantidade de radiação recebida durante a visita, uma procedimento de rotina adoptado para garantir uma segurança total, muito embora o risco seja insignificante (nós próprios pudemos verificar que a quantidade de radiações emitidas no recinto do Instituto é mesmo inferior à recebida cá fora).

A abrir, na biblioteca do ITN, o Dr. José Salgado fez uma pequena introdução acerca do fenómeno Radioactividade – palavra que ainda atemoriza muita gente, em grande parte fruto da ignorância – descreveu a estrutura e enumerou as principais actividades desenvolvidas pelo Instituto desde a sua fundação em 1961, na época da antiga Junta de Energia Nuclear. Ficámos a saber que o grande objectivo do Instituto é a aplicação pacífica da energia nuclear e que, após a decisão política de Portugal de não envolver-se na produção de energia nuclear, as actividades do ITN passaram a centrar-se nas aplicações não energéticas. O Instituto é

muito vasto e está dividido em vários departamentos, três dos quais (em virtude do tempo à nossa disposição) puderam ser visitados: O Departamento de Protecção e Segurança Radiológica, o Departamento de Física e a *menina dos olhos* dos cientistas que trabalham em Sacavém, o Reactor Português de Investigação, único reactor nuclear existente em Portugal.

Após uma pequena fase de perguntas e respostas, terminou a sessão introdutória. Seguidamente, divididos em dois grupos aproximadamente iguais e acompanhados por cientistas e técnicos do Instituto, começámos a visita a cada um desses departamentos.

No Departamento de Protecção e Segurança Radiológica, a Dra. Maria da Conceição Faísca (que, desde Novembro de 1995, vem prestando uma inestimável colaboração às actividades desenvolvidas por professores e alunos da nossa Escola, no âmbito do Clube da Radioactividade) e um colega cientista descreveram-nos em pormenor - e com a ajuda de imagens sugestivas - os riscos para a saúde humana derivados da radioactividade ambiental. Pouca gente saberá que é diariamente bombardeada por uma infinidade de partículas nucleares, a maioria dos quais de origem natural (é o caso do gás radão que existe em todas as habitações, das radiações cósmicas provenientes do espaço, das emitidas pelos alimentos, etc.), a que se somam as originadas pela actividade humana (raios X utilizados em medicina, radiações emitidas pelos ecrãs dos televisores e dos computadores, pelos telemóveis, etc.). Sendo apenas uma entre muitas fontes de radiações, as centrais nucleares não chegam a produzir 1% da dose que cada ser humano recebe diariamente. Em todo o caso, os nossos cicero-nes (tal com antes o Dr. Salgado) não deixaram de chamar a atenção para as inúmeras aplicações úteis da radioactividade, quer na produção de energia eléctrica, quer na destruição de tumores malignos em medicina, só para citar dois exemplos mais conhecidos. A

radioactividade, como toda a tecnologia, tem benefícios e custos. Ainda neste departamento, a Dra. Faísca mostrou-nos como se efectuava a leitura de um dosímetro de radão, idêntico àqueles que ela própria nos tem gentilmente fornecido e revelado desde há quatro anos, para as medições realizadas em habitações do concelho de Esposende, a que se foram juntar mais outros cinco, que durante dois meses foram colocados em diversas salas da escola secundária. O Departamento de Física foi outro dos pontos visitados. Aí foram-nos apresentados pelo Dr. Carlos Jesus um acelerador de partículas e um implantador de iões, utilizados em estudos de física da matéria condensada e na análise elementar de materiais. O primeiro destes aparelhos consegue desenvolver uma diferença de potencial eléctrico que atinge os 3.000.000 V, produzindo e acelerando a grandes velocidades protões e iões hélio. Quanto ao implantador de iões, este é utilizado, por exemplo, na protecção de superfícies metálicas (caso do alumínio) contra a corrosão, o que tem vastas aplicações nas indústrias electrónica e aeronáutica. A visita ao Reactor Nuclear – apesar deste, no momento da visita, estar em fase de manutenção – foi, sem dúvida, o ponto alto da jornada. A todos impressionaram a imponência do aparelho (só a "piscina" tinha uma dezena de metros de profundidade), a sua potência (1 MW) e, ao mesmo tempo, a aparência calma e limpa deste "gigante" - mesmo quando em funcionamento, não produz barulho, nem exala cheiros, quase

não se dando pela sua actividade, o que contrasta com os reactores das centrais térmicas a carvão ou das centrais hidroeléctricas. Como nos foi por diversas vezes afirmado pelo Eng.º Fernando Cardeira, o reactor é essencialmente uma fonte de neutrões que, atendendo à opção nacional de não produzir energia eléctrica por esta via, são utilizados principalmente para realizar análises muito precisas de amostras dos mais diversos materiais (inclusivamente, de água) e para produzir isótopos radioactivos, utilizados na agricultura, na medicina, na indústria, etc. Complementando a visita, foram-nos ainda oferecidas diversas obras e documentos de trabalho sobre os temas abordados, novas pistas para actividades a desenvolver no futuro. O tempo foi sem dúvida escasso para tudo o que tínhamos para ver e ouvir – as quatro horas da visita passaram num instante – mas suficiente para que se nos abrissem novos horizontes sobre um assunto ainda imerso em polémica e mistério: a radioactividade e a energia nuclear. O regresso decorreu com toda a normalidade e a chegada a Esposende ocorreu por volta das 23 horas, de acordo com o previsto.

Nota: No próximo número apresentaremos um pequeno balanço do trabalho desenvolvido em 1999.

Ana Paula Correia da Silva

Jornal «Farol de Esposende», n.º 189 – 28 de Maio de 1999

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 2 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 64-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de 20 de Maio de 1999, na qual:

JOAQUIM PEREIRA ALVES, e mulher MARIA AMÉLIA MORAIS DE SÁ, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no lugar do Bouro, da freguesia de Gandra, deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura, sito no lugar de Fontela, da freguesia de Gandra, deste concelho, com a área de quinhentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Fernando Martins Faria, do sul com Rua da Fontela, do nascente com Célia de Barros Ferreira Neves e do poente com Joaquim Miranda Morgado, não descrita na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz, em nome da justificante mulher sob o artigo 1398, com o valor patrimonial de 2.808\$00e e atribuído **QUINHENTOS MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Maria Olívia Vieira Pereira, viúva, residente na dita freguesia de Vila Boa.

Que, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilitem a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Conta registada sob o n.º 4602, 1.000\$00, mil escudos.

Cartório Notarial de Esposende, 20 de Maio de 1999.

A Ajudante,
Maria da Saúde F. Velasco de Sousa

Jornal «Farol de Esposende», n.º 189 – 28 de Maio de 1999

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Processo de EXECUÇÃO SUMARIA n.º 87 – A/95 – - - 1º Juízo

A Doutora Manuela Maria Marques Trocado, Juíza de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de **VINTE DIAS**, contados da segunda e última publicação deste anúncio, **CITANDO** os credores desconhecidos, dos executados António Fernando da Cruz Novo e mulher Maria Lídia da Silva Pinto Brochado Azevedo, para no prazo de **QUINZE DIAS**, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens direitos a vender em Esposende, sobre que tenham garantia real, requerida por Manuel Augusto Silva Pereira mulher Maria de Lurdes Meira Abreu; Maria Amélia Meira Gonçalves Pereira.

Data 14/05/99

A Juíza de Direito,
(Assinatura ilegível)

O Escriutário,
(Assinatura ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 189 – 28 de Maio de 1999

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

2.ª Publicação

A DOUTORA MANUELA MARIA MARQUES TROCADO, Juiz de Direito no 1º Juízo do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que nos autos da Acção Ordinária com o n.º 165/99 em que é autor NUNO MANUEL ANCIÃES MONTEIRO TORRES E MULHER RAQUEL MARIA BRAGA PINTO MACEDO, residentes na Rua 1º Dezembro, Esposende, e réus ABÍLIO RIBEIRO NASCIMENTO; MANUEL RIBEIRO NASCIMENTO, ADÃO DO PILAR RODRIGUES E MULHER MARIA DA SAÚDE DO PILAR PATRÃO RODRIGUES; CARLOS ALBERTO DO PILAR RODRIGUES E MULHER CATARINA MARIA LEMOS ENES RODRIGUES, todos com última residência conhecida no lugar do Monte, Marinhas, Esposende, e outros, são aqueles citados para no prazo de TRINTA dias, finda a dilação de TRINTA dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, contestarem, querendo, a acção com processo ordinário com a advertência que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelos autores.

ESPOSENDE, 28/04/99.

A JUIZ DE DIREITO,
a) DR.ª MANUELA MARIA MARQUES TROCADO

O ESCRIVÃO ADJUNTO,
a) RAUL ALVES DE MATOS FERREIRA



FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO HONRA

32.ª JORNADA

Esposende, 0 – Feirense, 1

Nesta jornada defrontaram-se duas equipas que procuravam sair da zona de despromoção.

Com uma vitória o Esposende garantia a manutenção na II Divisão de Honra. Os jogadores esposendenses sentiam que a vitória era imprescindível.

O jogo iniciou-se de forma atabalhoada e o futebol praticado era mais musculado que inspirado. A turma visitante adaptou-se melhor à pressão e conseguiu superiorizar-se à equipa do Esposende. Os jogadores da casa acusaram a responsabilidade de terem de vencer e foram surpreendidos pelo empenhamento da equipa adversária.

O Esposende nunca conseguiu assumir as rédeas do encontro. Os jogadores por muito que quisessem nunca conseguiram

atingir o brilhantismo de jogos anteriores e a que já habituaram os seus adeptos.

Com a massa associativa pouco activa, e a não acreditar na equipa, pois esta nunca mostrou argumentos para se libertar do espartilho montado pelo adversário, o jogo foi morno e sem interesse de maior.

Quando a equipa precisa de apoio, os sócios devem ajudar. O que não aconteceu neste encontro.

Quando todos pensavam que o jogo terminaria empatado, o Feirense obteve o golo da vitória perto do final da partida.

Com este golo, sofrido nos últimos instantes, o Esposende não teve hipótese de recuperar. Esta derrota veio complicar a situação do Esposende na tabela classificativa.

33.ª JORNADA

Esposende, 1 – Belenenses, 0

Este jogo era de importância transcendental para o Esposende. A vitória era imprescindível para as aspirações esposendenses de se manter na Segunda Divisão de Honra.

Os jogadores, cientes da importância do desafio, arregaçaram as mangas e entraram no terreno de jogo dispostos a vencer a partida. O Belenenses também almejava a vitória, pois ainda estava em jogo o título de campeão, já que a subida de divisão estava conquistada.

É sina do Esposende, no Estádio Padre Sá Pereira, bater o pé aos grandes, basta para isso observarmos que o Esposende no seu terreno não perdeu com nenhum dos que ficaram classificados nos primeiros lugares. A grande pecha foi com as equipas do "seu" campeonato, onde desperdiçou pontos que podem ser necessários.

No entanto, neste jogo, e isso é o que de momento interessa, o Esposende entrou de rompante. Pegou no jogo e manietou o novo primodivisionário, não dando chances ao Belenenses de se acercar da baliza de Vital. Quando decorriam apenas sete minutos de jogo o Esposende marcou o golo que lhe deu a vitória, o seu autor foi Nuno Sousa, que nos últimos encontros foi o marcador de serviço.

Mas para este golo muito contribuiu Alfredo Bóia, que subiu à área adversária e

de cabeça tocou a bola para Nuno Sousa não falhar.

Este golo moralizou os jogadores esposendenses. Ganharam alento para continuarem a lutar e conquistarem a vitória.

Sério revês sofreu a equipa quando, aos 30 minutos de jogo, J6 foi expulso com a amostragem do segundo cartão amarelo. Com uma hora de jogo ainda para jogar pedia-se aos jogadores do Esposende um redobrado sacrifício. E eles tiveram. Com muita abnegação e dignidade os esposendenses lutaram por uma causa: a vitória.

Na segunda parte o Belenenses procurou o golo da igualdade, mas as redes de Vital estiveram sempre bem guardadas. O árbitro da partida expulsou um jogador visitante, ao mostrar-lhe o vermelho directo por agressão a um homem do Esposende. Com a igualdade numérica dentro do terrenos de jogo, o Esposende voltou a controlar as operações e a vitória foi justa.

ESPOSENDE AINDA NÃO ASSEGUROU A MANUTENÇÃO

A vitória ante o Belenenses ainda não definiu a permanência da A. D. E. na Segunda Divisão de Honra. Isto porque o Aves, ainda com aspirações à subida de divisão, se deixou surpreender, no seu terreno, pelo União de Lamas. Esta vitória do Lamas não estava nas cogitações de todos aqueles que acompanham de perto o futebol.

Por isso, na próxima jornada, a última, o Esposende necessita de pontuar para garantir a manutenção. O próximo jogo é difícil, pois é em casa do Paços de Ferreira.

Neste jogo a turma esposendense necessita de todo o apoio, pelo que era bom que os esposendenses se deslocassem a Paços de Ferreira para apoiar a equipa do Esposende.

CLASSIFICAÇÃO

	pts
1.º Gil Vicente	65
2.º Belenenses	58
3.º Santa Clara	52
4.º Aves	51
5.º Felgueiras	50
6.º Sp. Espinho	50
7.º Leça	49
8.º Varzim	48
9.º Penafiel	44
10.º Paços de Ferreira	43
11.º Maia	43
12.º Moreirense	41
13.º Naval 1º de Maio	38
14.º Feirense	37
15.º Esposende	37
16.º União de Lamas	34
17.º União	30
18.º Estoril	27

SELECÇÕES DE VOLEIBOL DE PORTUGAL E AUSTRÁLIA ESTIVERAM EM ESPOSENDE

As selecções femininas de Voleibol de Portugal e Austrália escolheram Esposende para efectuar um estágio de preparação para a Poule de Apuramento para o Campeonato do Mundo da modalidade.

O estágio decorreu entre 10 e 17 de Maio, tendo as duas selecções e o residente da Federação Portuguesa de Voleibol sido recebidos, no dia 14, nos Paços do Concelho pelo Presidente da Câmara em exercício, João Cepa.

A Câmara Municipal forneceu, a ambas as selecções, apoio logístico, mormente na cedência de pavilhões para treino e transportes, para além, claro, de todo o apoio necessário em termos de pessoal.

III CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR SÉNIOR DO CONCELHO DE ESPOSENDE

Últimos resultados

4.ª JORNADA

Juniores Apúlia, 1 – Fonte Boa, 2
Gemeses, 1 – Ases Apúlia, 1
Curvos, 1 – Rio Tinto, 4
A. S. P. (Fão), 1 – Mar, 2

5.ª JORNADA

Fonte Boa, 4 – Gemeses, 2
Ases Apúlia, 3 – Curvos, 0
Rio Tinto, 2 – A. S. P. (Fão), 0
Mar, 6 – Juniores Apúlia, 0

6.ª JORNADA

Juniores Apúlia, 3 – Gemeses, 1
Curvos, 1 – Fonte Boa, 3
A. S. P. (Fão), 0 – Ases Apúlia, 1
Mar, 1 – Rio Tinto, 4

7.ª JORNADA

Gemeses, 3 – Curvos, 0
Fonte Boa, 4 – A.S. P. (Fão), 2
Ases Apúlia, 3 – Mar, 0
Rio Tinto, 4 – Juniores Apúlia, 0

8.ª JORNADA

Ases Apúlia, 2 – Rio Tinto, 1
Fonte Boa, 1 – Mar, 0
Gemeses, 2 – A.S. P. (Fão), 5
Curvos, 1 – Juniores Apúlia, 2

CLASSIFICAÇÃO

	pts
1º - FONTE BOA	22 pontos
2º - RIO TINTO	19
3º - ASSES DE APÚLIA	14
4º - MAR	12
5º - A. S. P. (Fão)	10
6º - JUNIORES	7
7º - GEMESSES	5
8º - CURVOS	0

Jornal «Farol de Esposende», n.º 189 – 28 de Maio de 1999

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

“ROTEX – CONFECÇÕES DE MALHAS, LIMITADA”

Número de matrícula 00337, Número de identificação de pessoa colectiva 500 020 660, Número de inscrição 01 (Av. 01), Número e data da apresentação 07 – 99.04.23

MARIA MANUEL AMARO MARQUES, 2ª Ajudante, CERTIFICA que foi efectuado o depósito da fotocópia da escritura donde consta a CESSAÇÃO DE FUNÇÕES DE GERENTE de João de Lima Salsa – por renúncia em 19 de Abril de 1999.

CERTIFICA ainda que pela inscrição N.º 5 – Ap. 08 de 99.04.23 foi efectuado o depósito da fotocópia da escritura donde consta a alteração da redacção dos artigos 3º e 4º do respectivo contrato os quais passam a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, e corresponde á soma de três quotas, sendo uma com o valor nominal de duzentos mil escudos, pertencente ao sócio Álvaro Manuel Ferreira Pires Loureiro, outra com o valor nominal de cento e oitenta mil escudos, pertencente á sócia Maria Isabel Areias Ribeiro Loureiro, e outra com o valor nominal de vinte mil escudos, pertencentes ao sócio Marcos António Ribeiro Pires Loureiro.

ARTIGO 4º

1 – A sociedade é representada e administrada pelos sócios Álvaro Manuel Ferreira Pires Loureiro e Maria Isabel Areias Ribeiro Loureiro, que desde já são nomeados gerentes.

2 – Para obrigar validamente a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária e suficiente a assinatura do gerente Álvaro Manuel Ferreira Pires Loureiro.

3 – No caso de se verificar a sua impossibilidade física, nomeadamente por morte, interdição, anomalia psíquica, doença ou ausência do país, passará a ser suficiente a assinatura da gerente Maria Isabel Areias Ribeiro Loureiro para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos inerentes ao objecto social.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

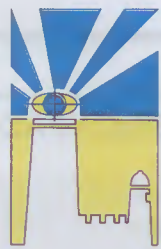
Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos dezanove dias do mês de Maio de mil novecentos e noventa e nove.

O Ajudante,
Maria Manuela Amaro Marques

**COBRANÇAS;
CHEQUES;
LETRAS;
FACTURAS;
CONTAS CORRENTES**

Em todo país ou no estrangeiro

**Tlm. 0936.2590684
0936.5068064**



25 anos do 25 de Abril - os factos mais marcantes de 1974

Documento extraído da página da Internet do Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra

(Continuação do n.º anterior)

6 de Junho

Conversações preliminares com a FRELIMO, em Lusaka, com vista à independência de Moçambique.

8 de Julho

É criado o COPCON, chefiado por Otelio Saraiva de Carvalho.

9 de Julho

O Primeiro Ministro Palma Carlos pede a demissão do cargo por alegadamente não ter condições políticas para governar numa clara alusão ao peso da influência do MFA. Com ele solidarizam-se alguns ministros do seu Gabinete entre eles Francisco Sá Carneiro.

12 de Julho

Vasco Gonçalves é indigitado por Spínola para o cargo de Primeiro Ministro.

18 de Julho

Tomada de posse do II Governo Provisório, presidido por um homem do MFA, o General Vasco Gonçalves.

27 de Julho

Spínola reconhece o direito à independência das colónias africanas.

Julho / Agosto

Greves da MABOR, TAP, SOGANTAL e JORNAL DO COMÉRCIO.

8 de Agosto

Motim de ex-agentes da PIDE/DGS presos na Penitenciária de Lisboa.

28 de Agosto

Promulgação da Lei da Greve.

31 de Agosto

Por despacho conjunto do Ministério da Administração Interna e do Ministério do Equipamento Social é criado o SAAL vocacionado para intervir na área da habitação social. No processo SAAL colaboraram então alguns dos arquitectos portugueses hoje internacionalmente reconhecidos, como Siza Vieira e Alves Costa. Ficaram célebres as áreas de intervenção do Barredo no Porto, as de Setúbal e de Évora.

6 de Setembro

Acordos de Lusaka entre a FRELIMO e o Governo Português.

7 de Setembro

Tentativa de tomada de poder pelas forças neocolonialistas em Lourenço Marques.

9 de Setembro

O Governo Português reconhece a Guiné-Bissau como país independente.

10 de Setembro

Apelo de Spínola à chamada Maioria Silenciosa, numa tentativa de procurar o apoio dos sectores mais conservadores da sociedade portuguesa. Em resposta a este apelo surgem na imprensa, dias mais tarde, notícias que anunciam para dia 28 uma manifestação de apoio a Spínola.

26 de Setembro

António de Spínola e Vasco Gonçalves assistem a uma corrida de toiros no Campo Pequeno. Vasco Gonçalves é apupado por mani-

festantes conotados com a Maioria Silenciosa.

28 de Setembro

Em resposta à anunciada manifestação da Maioria Silenciosa são organizadas barricadas populares junto às saídas de Lisboa e um pouco por todo o país. No final dessa noite, os militares substituem os civis nas barricadas. Mais de uma centena de pessoas, entre figuras gratas ao regime deposto, quadros da Legião Portuguesa e participantes activos da manifestação abortada da Maioria Silenciosa, são detidas por Forças Militares.

30 de Setembro

Apresentação da demissão do Presidente da República General António de Spínola e nomeação do General Costa Gomes.

Tomada de Posse do III Governo Provisório, chefiado por Vasco Gonçalves.

6 de Outubro

«Um dia de trabalho para a Nação» proposto pelo Primeiro Ministro. Um domingo transformado em dia útil de trabalho oferecido gratuitamente pelos trabalhadores ao país. A adesão significativa e o resultado financeiro desta campanha será dias mais tarde estimado pelas entidades oficiais competentes em cerca de 13.000 contos.

27 de Outubro

O Governo anuncia as Campanhas de Dinamização Cultural, empreendidas pela 5.ª Divisão do EMGFA com o objectivo de "cumprir integralmente o programa do MFA e colocar as Forças Armadas ao serviço de um projecto de desenvolvimento do Povo Português".

11 de Novembro

O Ministério da Educação e Cultura institui o Serviço Cívico Estudantil, ano vestibular antes da entrada definitiva no ensino superior e que mobilizou milhares de estudantes para brigadas de alfabetização e de educação sanitária junto das populações.

7 de Dezembro

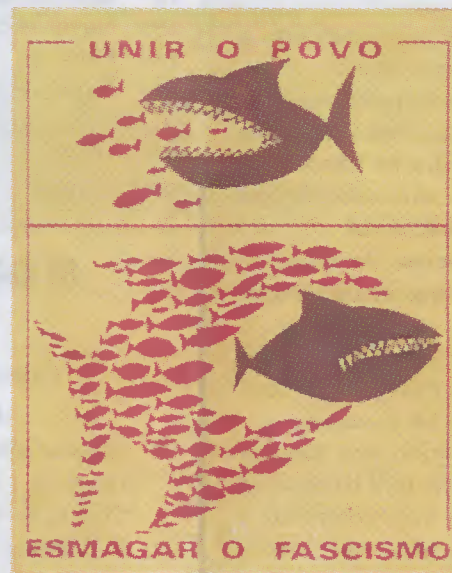
Por decisão do Governo é decidido o pagamento do 13.º mês aos pensionistas do Estado.

9 de Dezembro

Tem início o recenseamento eleitoral com vista à realização das primeiras eleições em liberdade.

13 de Dezembro

Os Estados Unidos concedem ao governo português um importante empréstimo financeiro no âmbito de um Plano de Ajuda Económica a Portugal.





Olho Vivo!



IC-1 - Entrada de Apúlia. Para onde fica Esposende?

DE BRADAR AOS CÉUS

Pedi uma certidão aos serviços de segurança social. Para além desta vir mal emitida veio com **portes à cobrança**. Como é possível que um serviço público envie documentos aos contribuintes com pagamento pelo destinatário?

AB



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

Grupo
ESPOAUTO

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE • TELEFS. 969185 (OFICINA) - 969180 - 8 LINHAS (VENDAS E ESCRITÓRIOS)

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

Mecânica Geral • Chapa • Pintura




SILVAFORMA

FORMULÁRIOS, LDA.

Formulários e Consumíveis para Computador - Artigos de Escritório

Telefs. (02) 7131903 - 7120364 • Fax (02) 7131903 • Tlm. 0931.9449831
Rua da Costa, 2 - 4405 MADALENA - Vila Nova de Gaia



Piscinas Foz do Cávado

ESPOSENDE

CARTÃO FAMÍLIA

	Cartão 2	Cartão 4	Cartão 6
N.º máximo de elementos	2	4	6
Limite de utilizações	10	20	30
Valores	6.000\$	9.000\$	12.000\$